

Acta da reunião ordinária de 7 de agosto de 1951
Am set dias do mês de agosto de mil novecentos e
quatro, com a vila de Oliveira de Azevedo, freguesia do Conselho, Sa-
la das reuniões da Câmara Municipal, achando-se presentes
os cidadãos Doutor Ernesto Soares dos Reis, presidente da Câmara,
e os vereadores Artur Gomes de Melo, Abel Marques da Silva Va-
leante e João Pereira da Costa, pelo primeiro foi declarada ab-
sente a reunião. Lida, aprovada e assinada a acta da reunião
anterior, passou-se o seguinte: foram apresentados os seguintes re-
querimentos: um de Americo Ferreira Novo, do lugar de Val-
graciosa, freguesia de Cucujães, que pretende acrescentar um
metro em altura a sua casa habitação, ocupando a superfície
de quarenta metros quadrados. Prazo: trinta dias. Referred. Outro
de Maria dos Santos de Castro Ferreira, residente em Faria de Cima,
freguesia de Cucujães, que requer para proceder à substituição do
telhado do seu prédio de habitação, affectar um metro. Prazo sessen-
ta dias. Ocupa a área de quarenta e cinco metros e dista da
via pública vinte metros. Referred. Outro de Adelino Moreira
da Silva, residente em Faria de Cima, freguesia de Cucujães,
que pretende, no prazo de quinze dias, reparar um muro de ved-
ação. Referred. Outro de Antão Francisco da Silva, do lugar
de Vila Nova, freguesia de Cucujães, pretende construir uma
pequena casa para instalar um motor eléctrico. Pode ser con-
cedida licença, ficando a casa situada em via pública. Três metros.
Referred. Outro de José Gomes de Oliveira, do lugar de Vila Nova,
freguesia de Cucujães, que, no prazo de trinta dias, pretende
construir um muro de vedação no seu prédio no referido lu-

gar. Pode ser concedida licença, obedecendo ao alinhamento dado pela
 Junta Anterior da Estrada. Comprimento do muro: quatro
 metros. Superfície. Outro de Albino Gonçalves Ribeiro, do
 Lugar de Picão, freguesia de Cucujães que que pretenda proceder à
 construção e pintura da sua casa de habitação. Superfície. Outro de
 Manuel Pereira de Andrade, do Lugar de Picão, freguesia de Cucujães
 que, em três meses, pretenda construir uma casa de ha-
 bitação. Pode ser concedida licença, como requer, ficando o ca-
 minho com quatro metros de largura pelo muro, digo, três
 metros e setenta. Superfície: cinquenta e seis metros quadrados.
 Superfície. Outro de Antão Leite da Costa, do Lugar de Fidal, fe-
 guesia de Cucujães, que em três meses pretenda construir
 uma casa de habitação no referido lugar. Superfície: nove-
 ta metros quadrados. Superfície. Manuel Dias Miralva Andrade,
 do Lugar de Carregoso, freguesia de Cucujães, pretenda abrir dois por-
 tais, fazer um muro e proceder a obras de melhoria na sua ca-
 sa de habitação. Tamanho: trinta dias. Pode ser concedida licença, co-
 mo requer, ficando o muro de três metros e meio que é à face do ca-
 minho e sentido e em recta pelo muro existentes, configurando
 este. Deverá manter a largura do referido caminho com três metros
 no seu frontão mais estreito. Os portais a abrir são na fachada princi-
 pal do prédio de habitação. Comprimento do muro: onze metros
 e noventa. Superfície. Outro de Manuel Dias Miralva de An-
 drade, do Lugar de Carregoso, freguesia de Cucujães, que requer para
 ocupar a via pública com depósito de materiais em cinco me-
 tros quadrados e acorrerem em dois paravento e oito metros
 de largura no prazo de trinta dias. Superfície. Outro de Manuel da
 Costa de Faria de Lima, freguesia de Cucujães requer para
 no prazo de trinta dias reformar um muro da sua casa de
 habitação e fazer uma chaminé. É a conceder a licença
 para ocupar a sua casa de habitação e colocar a chaminé
 ocupando superfície de doze metros. Fica retirado da face do
 caminho cerca de trinta metros. Superfície. Outro de Estelinda
 Correia Rebelo da Silva Lima, do Lugar da Igreja, freguesia de
 César, que, em três meses, pretenda construir uma casa de

habitação com dois pavimentos, no referido lugar. Pode ser concedida licença ficando dezasseis metros o anexo do eixo da Estrada Dis-
tribuída que segue para Jaciara e Sarcus. Superfície da casa: oi-
teenta e quatro metros quadrados. Referido. Outro de Zefreino Hen-
riques, do lugar de Cortela, esta vila, que requer para proceder à cai-
ção e pintura da sua casa de habitação sita no lugar de Casucas
da freguesia de Travanca. Prazo: quinze dias. Referido, devendo pre-
sencamente exhibir a licença das obras públicas. Um requerimento de
António José Ferreira, do lugar da Igreja, freguesia de S. Tiago,
que requer para, em quinze dias, construir um poço. Pode ser
concedida licença, ficando retirado da Estrada Casucária que se
segue para o lugar de Vila Nova vinte e cinco metros. Referido. Ou-
tro de António Soares Martins, do lugar de Quinta, freguesia de
Travanca que, em oito dias, pretende substituir a chaminé da sua
casa de habitação. Referido. Outro de Manuel Francisco Leite, resi-
dente em Costa Mãe, freguesia de S. Roque, requer para no prazo de
trinta dias, construir um palheiro, um quarto e uma casa, no
referido lugar. É **Arquivo Municipal** o palheiro retirado
da face do casamento três metros. O palheiro ocupa a superfície de
quarenta e nove metros quadrados. O quarto ocupa a superfície de
três metros quadrados. Referido. Outro de José Domingos da Assunção
do lugar de Alviões, freguesia de Salinas, que pretende construir
um muro de vedação, no referido lugar. Prazo: trinta dias. Pode
ser concedida licença, ficando a estrada com sete metros de largo
e tendo o muro o comprimento de setenta e cinco. Referido.
Outro de Manuel da Nova Assunção, do lugar de Curral, fregue-
sia de Rioheito da Zélandia, que pretende construir um cha-
ral anexo à sua casa de habitação, no lugar do Fusado. Tem
por um dia. Pode ser concedida licença, tendo o muro a superfície
de onze metros quadrados. Outro de Helena Pereira Soares, do lugar
da Guarda, freguesia de Cesar, lago, de Rioheito da Zélandia,
que em trinta dias pretende retetar e pintar a sua casa de habi-
tação. Referido. Outro de José Carlos Pais da Silva, do lugar da Cruz,
freguesia de Fajões, requer para, no prazo de noventa dias, con-
struir uma casa de habitação com dois pavimentos, no lugar

em Zagarella. Pode ser concedida licença, como requer, ficando
 recuada do caminho público e com metros. Cada pavimento ocupa
 a superfície de quarenta e oito metros quadrados e setenta e cinco
 centímetros. deferido. Outro de Teresinha Freitas dos San-
 tos, do lugar de Passos, freguesia de Fajões, que, com três
 meses de prazo, pretende construir uma casa de habitação
 térrea, ficando retirada da face do caminho dois metros e
 cinquenta e ocupando a superfície de quarenta e seis metros
 e cinquenta. deferido. Outro requerimento de António da
 Costa Rebelo, do lugar de Entre Seixas, freguesia de Boqueirão
 do Prado, que pretende fazer um furo no referido lugar,
 Teófilo: quinze dias. É de conceder a licença, ficando
 o dito furo recuado do caminho cinco metros. deferido.
 Inácia Gomes de Resende, do lugar de Serra, freguesia de Boqueirão
 do Prado, que pretende licença pelo prazo de quinze
 dias para construir um curso de vedação. É de conceder
 a licença, não sendo do afastamento da sua casa de
 habitação. Com quinze metros e oitenta. deferido. Um requerimento do lugar de Lajes do Bai-
 xo, desta vila, que tendo deixado de consumir energia eléctrica
 na sua casa de habitação no anterior lugar, requer se diga quan-
 to processar a respectiva ligação e lhe seja entregue o depósito
 de garantia. deferido. Outro de Augusto Barros, do lugar do Bu-
 zeiro, desta vila, que tendo deixado de consumir energia elec-
 trica na sua casa de habitação, requer a ligação da mesma
 e a entrega do depósito de garantia. deferido. Outro de António
 da Silva Coelho, de Lajes de Picota, desta vila, que tendo dei-
 xado de consumir energia eléctrica na sua casa sítio no re-
 ferido lugar, requer a ligação da mesma e a entrega do
 depósito de garantia. deferido. Outro de Carlos Alberto de Olivei-
 ra, da Rua do Jardim, desta vila, que tendo deixado de consu-
 mir energia eléctrica no seu estabelecimento requer se quan-
 to processar a ligação da rede eléctrica da referida im-
 talação e bem assim lhe seja entregue o depósito
 de garantia, a Câmara deferiu. Foi presente

um requerimento do senhor Doutor Manuel Gonçalves Pinho
Roche, facultativo municipal, residente nesta vila, requer vinte e
cinco dias, digo, eum que pede vinte e cinco dias de licença
graciosa, que pretende gozar no proximo mês de setembro,
indicando o senhor Doutor Joaquim Tavares de Matos, medico,
para o substituir durante o seu impedimento. Mais pede uma
certidão da Acta ma que digo, na parte referente ao presente
requerimento. A Câmara deliberou deferir a pretensão do re-
querente. Foi presente a informação da Secção de Finanças
acerca do estado economico de Manuel Francisco de Almeida
da, residente em Macieira de Sacaei, informando que o re-
querente tem apenas o rendimento collectivel rustico de
dois cruzes e trinta centavos, que se encontra isento de contri-
buicao. A Câmara autorizou o internamento no Hospital de
S. João da Macieira em deante Rosa Marcelina de Oliveira Reis,
pelo prazo de, digo, pelo tempo de internamento e tratamento. Foi
presente e a Câmara tomou conhecimento de um officio da profes-
sora Maria Isabel **Arquivo Municipal**, eum que commu-
ca que a partir de trinta e um de julho de 1911 se habita
o edificio de residencia a que se a escola municipal de Loureiro
foram presentes as propostas de arrendamento de trinta e oito
a trinta e trinta e um inclusive, sendo a primeira de Fran-
cisco de Oliveira Lata, da Rua Nova, freguesia de Loureiro, e a
ultima de Manuel de Barros, do Lugar de Ferrinhos, freguesia de
Palmar. As mencionadas propostas são sobre carnes, bebidas li-
citas, digo, vinhos licitos, e outras bebidas, sujeitas a imposto indi-
recto. Encontram-se registadas no competente livro na Secretaria e
devonamente informadas pela fiscalizacao. O senhor presidente
communicou que como havia dito na Reuniao anterior, se effectua
na eum trinta e um de julho no salão do novo Mercado desta vila a
sessão de protesto contra a violação da soberania nacional em In-
dia por bandos de mercaderes a modo do Governo da União
Indianna. A sessão decorreu com o maior entusiasmo, tendo sido
várias vezes os discursos interrompidos pelos aplausos da multidão
concentrada no jardim, onde atraves do alto-falantes era

Excert. Livro nº 111

com os alto-falantes, digo, os discursos. ficou assim de acordo
 tudo quanto o povo de Oliveira e Azeiteis sentiu a afronta
 e se iracundiava com os portugueses da Índia no mesmo propósito
 de defender e desagraviar a honra nacional. Foram oradores além
 dele, presidente, os señhores doutores Rufin Barbosa, Martinho de
 Almeida, Manoel Joaquim Ferreira Salgueiro e José Maria Riato. A Câmara
 congratulou-se com a forma entusiasta e vibrante como decorreu
 aquela sessão; na verdade da constituiu uma lição de patriotismo
 e de amor de Portugal - e exprimiu sinceros votos de
 que o governo fosse ainda, em tão delicada e emergenciosa resolu-
 ção pacificamente a questão com honra para o país. Logo seinho
 presidente foi dito, que usando da faculdade que lhe confere o artigo
 septuagésimo quinto do Código Administrativo, autorizou que fossem
 autorizados os seguintes pagamentos, digo, foram efectuados os pagamentos
 por conta da acta de renúncia anterior, e em que aquela tivesse
 sido aprovada. Foram autorizados os seguintes pagamentos: vinte
 mil escudos a António Ferreira Riato, desta vila, por conta da escriptu-
 ra da obra "Prolongamento do Curral de Cuijães" e cento Riato Barboza di-
 cionário a primeira fase confiamos Oliveira de Azeméis anuário seis; qua-
 tro mil e seiscentos escudos a presidente da Junta da freguesia de Cu-
 ijaes, Cuijaes, por subsídio para as obras e melhoramentos da fe-
 guesia, cento Riato e cinco escudos a Douce Tavares, 2.^o, desta vila,
 por um laboratório para a Tesouraria da fazenda nacional, quarenta
 e dois escudos a "Administrador do Diário da Manhã", Lisboa, por as-
 sinaturas do segundo semestre, digo, semestre de mil novecentos e
 cinquenta e quatro do jornal "O Diário da Manhã", quatrocentos e
 quarenta e nove escudos e vinte centavos a Manuel Soares, fazendeiro
 do Rio de, por serviços prestados na obra de captação de água na vila;
 e em escudos a Maria Assunção Costa Aleixo, de S. Roque, por repara-
 ção de escola de S. Roque referente a quatro e setenta e mil
 novecentos e cinquenta e quatro; a Augusto de Sousa, desta vila, mil
 novecentos e catose escudos e vinte centavos, por serviços de secretaria
 prestados na reparação da rede electrica da vila, cento e dez escudos
 a Manoel Augusto Coelho, 2.^o, desta vila, digo, cento e oitenta e um
 de a António da Silva do Monte, desta vila, por fornecimento

de um contador amovível usado, presentede sete escudos a fazenda da
cidade desta vila, por fornecimento de selos fiscaes para os recibos de energia
electrica, quatrocentos e oitenta escudos a Mario Tavares Pereira, desta vila,
por venda de um contador trifásico, usado, quarenta e cinco mil oitocen-
tos e cinquenta e dois escudos e dez centavos, a Fausto Almeida, Sr. do Porto,
por fornecimento de material eléctrico; vinte e um mil escudos setecentos
for e treze escudos e cinquenta centavos a faizane de Almeida, Sr. do Porto,
por fornecimento de material eléctrico, dois mil cento e sessenta e três
escudos e trinta centavos a Rutiliano José Monteiro, desta vila, por ma-
terial fornecido para as obras efectuadas no Mercado Municipal, mil
oitocentos e vinte e nove escudos a João Dias Maturo, desta vila, por forneci-
mento de sacos de cimento para as obras efectuadas no Mercado; três mil
sessenta e quatro escudos e novecenta centavos a Companhia de Seguros
"Surique", de Lisboa, seguro ao corpo de bombeiros voluntarios, contra
accidentes occorridos em serviço; quinhentos e quatro escudos e sessenta
centavos, à mesma, por seguro do edificio do Raos do Concelho, con-
tra incandescencia, à mesma três mil e oito escudos e trinta centavos,
por seguro de edificio respectivo municipal, trezentos e vinte e três
escudos, à mesma, por seguro do Mercado Municipal;
à mesma, cento e cinquenta e quatro escudos e sessenta centavos por se-
guro do pessoal de poda de arvores do jardim Municipal contra aci-
dentes de trabalho; à mesma trezentos e setenta e sete escudos e quarenta
centavos por seguro do pessoal de montagem da rede de distribuição
electrica e colocação de postes na obra de "Electrificação da freguesia de
Ovela"; à mesma quatro mil seiscentos e vinte escudos e dez centavos
por seguro do pessoal de a obra "Captação de Águas para a Vila"
cinquenta e um mil quatrocentos e oitenta e sete escudos a União Elec-
trica Portuguesa do Porto, por fornecimento de energia eléctrica durante
o mes de Junho, cento e trinta e sete escudos e vinte centavos a
Augusto Costa, desta vila, por serviços de pintura do ambiente do
municipal, ao mesmo quarenta e quatro escudos por serviços de
fritaria prestados nos calibres do Mercado Municipal; ao mesmo
por serviços prestados na pintura de tabuletas de serviços de mar-
tinez mil escudos duzentos e dois escudos e dez centavos a Carlos
da Silva, desta vila, por serviços prestados na obra de "Saquea

Luís de Sousa

mento da Vila e Abastecimento de Águas, fossem e setenta e quatro escudos e noventa e sete centavos ao mesmo, por serviços prestados na rede eléctrica da vila; quatrocentos noventa e cinco escudos a Augusto de Sousa, desta vila, por material fornecido para a obra de electrificação de Ovela; ao mesmo duzentos e setenta e cinco escudos por serviços de serra-pharia prestados na reparação da rede de abastecimento de águas; cem escudos a Alberto Tabares de Oliveira, de Ovela, por fornecimento de sarrasiras para os serviços de limpeza; duzentos, oito, fossem e quarenta escudos, a Augusto Sousa, desta vila, por serviços prestados na obra de saneamento da vila. Duzentos e setenta e cinco escudos, ao mesmo, por serviços de serra-pharia prestados na reparação da rede de abastecimento de águas. Cem escudos, oito, setenta e sete centavos da Câmara foram apresentados, para efeito de aprovação, os seguintes autos de apropriação amparados, referentes a prédios urbanos adquiridos pela Câmara, para efeito de abertura da Estrada Municipal de Carreiros a Cesar: a Manuel de Castro Junior, Paula Ferreira Gomes, José Gomes Correia, Louisa Ferreira Retiro, Manuel Ferreira Retiro, Antónia Ferreira Vazquez e outros, Manuel Pereira de Castro e Aurelio Ferreira Retiro, todos da freguesia de Carreiros, respectivamente, pelas importâncias de quatrocentos e quinhentos escudos, quatrocentos e quinhentos escudos, seiscentos escudos, setecentos escudos, cincocentos e setenta escudos, cincocentos e duzentos escudos, seiscentos e quinhentos escudos e quatrocentos escudos. Disse o Senhor Presidente que a Câmara já passou, em 22 de Maio, as importâncias das referidas apropriações. Logo depois, a aprovação seria por estes autos já passados. Fez-se porém, não por serem emstruadas em o Município, mas por que houve necessidade, em virtude das muitas questões suscitadas para se chegar a acôrdo em o apropriados, se lhes passarem antes de cumprir as formalidades formais, em o mesmo caso. Dadas estas explicações, entende que a Câmara não terá

jurisdição de sanccionar o seu procedimento. A Câmara
aprovou por unanimidade. Um Desembargo de Aceite de
Pereira, & os Srs. pedindo para constar necessarios, em referi-
do, e para a face de estudo. Lado e para, para mais, para
tratar, para ser uerada a present, acta, que vai ser annada,
após a e da para uer, para a de est uer para. Outubro
de 1900
Luzes de 1900